

## CONFORTO E FUNCIONALIDADE APLICADOS EM UMA COLEÇÃO DE VESTUÁRIO INFANTIL MASCULINO

*Comfort and applied functionality in a clothing collection child male*

Lima, Bruna L.; Mestre; Universidade Luterana do Brasil;  
brunalummertz@hotmail.com<sup>1</sup>

Costa, Bárbara F. da C.; Pós-Graduanda; UNIASSELVI; bacosta@sinos.net<sup>2</sup>

### Resumo

Este estudo foi desenvolvido no decorrer do processo de concepção de uma coleção de moda infantil, direcionada ao vestuário masculino no ano de 2014. Durante o processo de desenvolvimento, as autoras buscavam encontrar meios para proporcionar aos meninos conforto e funcionalidade, por meio de mudanças na modelagem e optando por aviamentos funcionais nas peças.

**Palavras-chave:** Conforto, funcionalidade, modelagem, vestuário infantil.

### Abstract

*This study was developed during the design process of a children's fashion collection, aimed at the menswear in 2014. During the development process, the authors sought to find ways to provide comfort and functionality boys, through changes in the modeling and opting for functional trims the parts.*

**Keywords:** *Comfort, functionality, modeling, children's clothing.*

### INTRODUÇÃO

A anatomia infantil difere de acordo com a idade e a fase de desenvolvimento da criança “os recém-nascidos apresentam proporções, tamanhos, formatos e volumes de regiões, órgãos e estruturas distintos relacionados às necessidades adaptativas” (TAVANO, 2008, p. 65). Até os 7

---

<sup>1</sup> Mestre em Design pela UFRGS. Docente no curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da ULBRA-campus Torres.

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Docência no Ensino Superior pela UNIASSELVI. Tecnóloga em Design de Moda pela ULBRA-campus Torres.

anos a criança possui o abdômen mais saliente, devido ao fato de os órgãos internos serem proporcionalmente maiores quando comparados a silhueta adulta. Também se apresenta como característica fundamental o tamanho da cabeça da criança que se mostra maior que os ombros e demais partes do corpo infantil (HEINRICH, 2005).

A partir da experiência profissional de uma das autoras deste artigo, que atua no ramo de educação infantil e vivencia a dificuldade que as crianças tem em se vestirem sozinhas, quando começam a se tornarem mais independentes e estão em processo de retirada de fraldas, nasceu a ideia de repensar a configuração das peças de vestuário infantis.

Considerou-se num primeiro momento a limitação que a modelagem e os materiais utilizados no vestuário causavam nos movimentos do corpo infantil, como ir ao banheiro, engatinhar, saltar, correr e dar cambalhotas.

Partindo deste princípio, surgiu a ideia de realizar um experimento com observação de atores, que pudesse evidenciar as principais dificuldades vividas pelas crianças de 1 a 5 em uma escola infantil, localizada no litoral norte gaúcho. Tal estudo embasou a concepção de uma coleção de moda infantil masculina para o Inverno 2015.

Para tanto, este trabalho apresenta a proposta da coleção Picadeiro, o experimento realizado, o mapeamento de necessidades da vestimenta infantil, as alterações realizadas na modelagem a fim de conferir conforto e funcionalidade as peças da coleção e, por fim, as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

O experimento deste trabalho se deu a partir da observação das vestimentas e do comportamento de crianças de 1 a 5 anos em uma escola de educação infantil, localizada na cidade de Imbé, no litoral norte gaúcho.

Segundo Prodanov (2006, p.25), “a observação de um processo é chamada de técnica para observar”. Esta é um instrumento de coleta de dados, útil para obtenção de informações, de modo que o pesquisador pode constatar comportamentos. Para ter validade, deve seguir ao objetivo de uma pesquisa, que nesse caso visava encontrar possíveis dificuldades enfrentadas pelas

crianças por meio do vestuário, nas atividades desempenhadas pelos meninos durante o dia a dia.

Prodanov (2006) assinala a importância do registro sistemático da observação e da objetividade dos mesmos como imprescindíveis fatores de sucesso para utilização da técnica. Assim sendo, a observação foi registrada de forma sistemática, com apontamentos e registros textuais realizados de forma objetiva e descritos em ordem cronológica.

As crianças foram observadas por uma das autoras que atua como professora dos anos iniciais neste estabelecimento de ensino, durante uma semana, no desenvolvimento de atividades como brincar, comer, engatinhar e ir ao banheiro. Como resultados iniciais, pode-se constatar nas crianças que estavam em processo de retirada de fraldas e, portanto, já estavam indo ao banheiro, tinham dificuldades para vestir-se e despir-se sozinhas, pelo fato dos fechamentos serem compostos em sua maioria por zíperes plásticos e botões metálicos.

Outra questão importante, se refere a mobilidade proporcionada pelas vestimentas dos pequenos, visto que em muitos casos as peças de vestuário eram confeccionadas em tecidos sintéticos, com pouco algodão o que acabava por dificultar a locomoção, as brincadeiras e o conforto dos meninos enquanto descansam nos horários de intervalo da escola.

Analisando as informações obtidas durante a observação, as autoras pensaram em alterações dispostas nas roupas infantis, baseadas na anatomia do corpo, de modo a conferir funcionalidade, conforto e independência aos pequenos consumidores. As sugestões e o processo de incorporação das mesmas no projeto de coleção Picadeiro, apresentam-se nas seções subsequentes deste artigo.

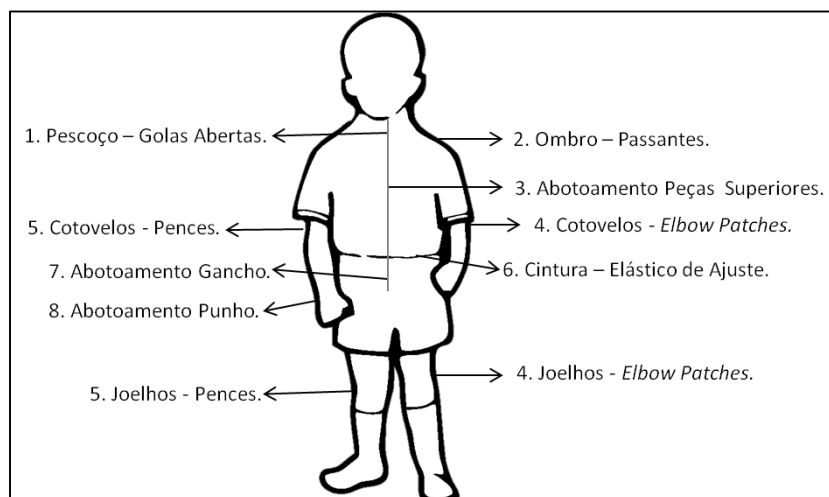
### **Mapeamento de necessidades no vestuário infantil**

A partir da observação dos meninos de 1 a 5 anos, as autoras refletiram sobre possíveis alterações que poderiam ser realizadas nas peças de vestuário dessas crianças. No primeiro momento, foi realizado um mapeamento das principais dificuldades presenciadas nas atividades das crianças na escola, que

consistiam em: decotes mais largos para facilitar a passagem da cabeça, passantes para prender alças de macacões ou jardineiras buscando evitar acidentes com alças penduradas, abotoamentos com botões fáceis de serem manuseados pelos próprios usuários, folga e reforços nos cotovelos e joelhos para proteger a crianças durante as brincadeiras e dar reforço as peças, permitindo a elas maior durabilidade e por fim inserir nas peças elástico de ajuste na cintura para que as crianças tivessem mais conforto e conseguissem ir ao banheiro com maior independência.

Em seguida, as autoras pensaram em como poderiam minimizar essas dificuldades, conferindo atributos estéticos e conforto ao produto. A Figura 1, que usou como modelo o corpo infantil de Gallahue; Ozmun (2005), apresenta o mapeamento realizado e as alterações sugeridas.

Figura 1: Alterações do vestuário a partir da anatomia infantil (Adaptado de Gallahue; Ozmun), 2005.



Salienta-se que as necessidades mapeadas foram incorporadas a coleção desde o início do projeto, visto que as mesmas iniciaram no desenvolvimento técnico do produto e seguiram durante a produção das peças piloto. Além da proposição de mudanças na construção das peças, a coleção Picadeiro contou, com tecidos com elevada porcentagem de algodão, de modo a conferir conforto, facilitar a locomoção e as brincadeiras das crianças.

## Coleção Picadeiro

A coleção outono/inverno 2015 “Picadeiro” foi desenvolvida para meninos de 1 a 5 anos de idade. Com base em pesquisas de tendências de moda para o Inverno/2015, buscou-se aliar conforto e liberdade para os movimentos do corpo infantil. A concepção das peças baseou-se na anatomia do corpo e no movimento infantil para desenvolver a modelagem das peças.

Para Van der Linden (2004, p. 197) "o conforto é um estado afetivo definido pela ocorrência simultânea de bem-estar físico e psicológico, induzido por sensações, pensamentos, imagens, objetos, ambientes e situações que evoquem sentimentos e emoções prazerosas (valência hedônica positiva)".

As peculiaridades do corpo infantil basearam a concepção de moldes básicos com decotes maiores e posteriormente com fechamentos funcionais na parte frontal das peças, visando facilitar a criança no momento de vestir-se, e também com acréscimos de medidas nas regiões dos joelhos e cotovelos, na tentativa de proporcionar maior conforto enquanto a criança se movimenta.

A coleção apresentou, em grande quantidade, pences nos joelhos das calças e nos cotovelos das peças superiores, além dos *elbow patches*<sup>3</sup>, que garantem reforço extra para as partes que tem mais contato com o chão, proporcionando maior durabilidade à peça e maior conforto a criança usuária.

As roupas desenvolvidas na Coleção Picadeiro buscaram não limitar os movimentos dos usuários, fazendo com que as autoras se preocupassem com os tecidos escolhidos, que tinham alta porcentagem de algodão e com aviamentos adicionados, visando a funcionalidade, para que a criança pudesse facilmente tirar ou colocar o próprio vestuário.

Com relação aos materiais utilizados na coleção, foram escolhidos tecidos macios, com diferentes texturas e cores. Considerando o público infantil, foram utilizados tecidos confortáveis com grande porcentagem em algodão como sarja, jeans, veludo, dublado suede, além de malhas matelada e poliviscose.

Para Treptow (2013), os aviamentos podem ser classificados quanto à sua função e quanto à sua visibilidade na roupa. Nesta coleção os aviamentos

---

<sup>3</sup>Expressão em inglês para reforços de tecido em peças de vestuário na região do cotovelo e joelho.

utilizados foram o elástico de ajuste e o botão de pressão de plástico, de forma funcional, buscando agregar conforto e comodidade às roupas, tornando-as mais práticas para os meninos que estão adquirindo independência, ao vestirem-se sozinhos.

#### **Alterações em peças de vestuário superiores**

Os decotes das camisetas foram construídos nos modelos V, U e careca. Em todas as peças, o perímetro do decote foi ampliado, para que passasse confortavelmente pela cabeça da criança. Com relação ao abotoamento nas golas, quando necessário, buscou-se utilizar os botões de pressão em material plástico, para garantir o fechamento eficiente e funcional, visto que a própria criança poderia, quando adquirisse a independência necessária, realizar sozinha.

Na parte dos ombros, em alguns modelos de camiseta as autoras optaram pela inserção de dois passantes na linha do ombro, um para cada lado. Essa alteração visa prender uma alça de macacão ou jardineira, para que as mesmas não caiam com a movimentação da criança. No Quadro 1 é apresentado um dos exemplos de decote e de passantes utilizados na coleção.

Considerando o fechamento das peças superiores e como torná-las funcionais, especialmente para as crianças que aos poucos adquirem independência, como no caso das jaquetas, casacos, coletes e camisas, os aviamentos escolhidos foram os botões de pressão, tornando mais fácil o ato da criança vestir-se e despir-se. Os botões também estão presentes nos punhos das mangas de camisas e jaquetas para que a criança possa vestir a roupa por cima de outras peças.

No Quadro 1, seguem exemplos implementados em um modelo de casaco, colete e de uma camisa desenvolvidas na coleção “Picadeiro” com fechamentos na parte frontal das peças e também nos punhos.

Quadro 1: Alterações na parte superior do corpo. (Autoras), 2015.

Camiseta com abotoamento no decote e passante	Abotoamento em peças superiores	Pences na região dos cotovelos
		

Visando conferir folga aos movimentos das crianças, foram acrescentados pences no cotovelo das camisas, jaquetas e nos joelhos das calças como podemos observar no Quadro 1, exemplificando uma pence na região do cotovelo. Os mesmos proporcionaram as peças um espaço maior para a realização dos movimentos de flexão e extensão nos braços e nas pernas dos usuários.

#### **Alterações em peças de vestuário inferiores**

Na cintura das calças, como mostra o cóis da parte traseira da calça apresentada no Quadro 2, optou-se pela colocação de elástico de ajuste para facilitar uma possível regulação da roupa, respeitando os diferentes biótipos, dispensando a utilização de botões ou cintos e buscando que a criança vista a roupa sem dificuldades.

Quadro 2: Alterações na parte inferior do corpo. (Autoras), 2015.

Cós traseiro com elástico de ajuste	Braguilha com abotoamento	Reforço nos joelhos
		

Outra alteração usada em algumas peças, refere-se a parte inferior do corpo e está representada no Quadro 2. Na braguilha das calças, o fechamento é realizado com botões de pressão para facilitar que a criança abra e feche as calças, quando ela está em processo de retirada de fraldas e começa a ir ao banheiro sozinha.

Os *Elbow Patches*, ou reforços, apareceram como tendências na vestimenta infantil para o inverno 2015. Na coleção foram inseridos nas peças, especialmente nos cotovelos e joelhos, para conferir as peças maior durabilidade e proteger essas partes do corpo da criança, evitando machucados, enquanto brinca, engatinha e numa possível queda. Este detalhe também é representado no Quadro 2.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia de repensar a configuração e os atributos das roupas infantis de meninos surgiu da observação de crianças na escola infantil, citada neste estudo. Entretanto, o projeto que inicialmente era desprezioso, encontrou muitas necessidades nas peças do vestuário infantil, que poderiam ser facilmente solucionadas.

As alterações incluídas na coleção Picadeiro, tiveram como objetivo facilitar o ato de vestir e despir das crianças pequenas, que estão adquirindo independência. As mesmas foram de fácil incorporação ao projeto, podendo ser



replicadas em outras coleções infantis que objetivem proporcionar funcionalidade e conforto ao vestuário infantil.

Em paralelo, pode-se afirmar que os insumos utilizados podem ser facilmente encontrados e possuem baixo custo se comparados a outros aviamentos disponíveis atualmente no mercado. Assim, o uso de práticas semelhantes pode ser aplicado em confecções de moda infantil, pois as alterações na peça piloto permitem graduação para outros tamanhos.

## **Referências**

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. Compreendendo o desenvolvimento motor. São Paulo: Phorte. 3ª edição. 2005.

HEINRICH, D. P. Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

PRODANOV, C. C. Manual de Metodologia Científica. Novo Hamburgo: Feevale. 2006.

TAVANO, P. T. Anatomia do recém-nascido e da criança: características gerais. IN: Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde. v. 12, n. 1, p. 63-76, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26012806006>>. Acesso em 12 de set. 2014.

TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleção. D. Treptow, 5. ed. São Paulo: 2013.

VAN DER LINDEN, J. Um modelo descritivo da percepção de conforto e de risco em calçados femininos. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/4746>>. Acesso em 10 de set. 2014.